

VIRÁ UM DIA VIRÁ

Peça em um acto de ANTÓNIO CABRAL. Publicada em 1977.

Representada por grupos de teatro de amadores.

[...]

Cena única: um largo de aldeia com um palco encostado a uma parede.

Na praça da aldeia de Quatro Caminhos, o grupo de teatro «Bota Abaixo», constituído por quatro actores – dois homens e duas mulheres – representa, para um público que se finge num dos lados da cena, uma série de pequenos quadros que ilustram a ordem injusta de um mundo dividido em ricos e pobres, exploradores e explorados. Para isso, diz o 1.º actor, se inventou o teatro: para se porem as coisas não no seu sítio em que estão mas em que deveriam estar. Médicos, advogados, sacerdotes, comerciantes, funcionários, todos se curvam ante os poderosos e desprezam e exploram o pobre povo. Mas «só com a revolução» será possível endireitar o mundo...

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 268.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.